



IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DE PORTUGAL

真

Shin
VERDADE

善

Zen
BEM

美

Bi
BELO

"A VERDADE É O CAMINHO, O BEM É A AÇÃO E O BELO É O SENTIMENTO" - MEISHU-SAMA



*"O REINO DOS CÉUS É O MUNDO
DO BELO E OS SENTIMENTOS DOS SEUS
HABITANTES SÃO IGUALMENTE BELOS."
MEISHU-SAMA*



A CAUSA DAS DOENÇAS E O PECADO

Há dois tipos de pecados: os gerados nesta vida e os hereditários. Estes últimos são o acúmulo global dos pecados cometidos por muitos Antepassados; os primeiros representam a soma dos atos pecaminosos praticados pela própria pessoa.

Nós que vivemos atualmente, não somos seres surgidos do nada, sem relação com nada. Na verdade, representamos a síntese de centenas ou milhares de Antepassados e existimos na extremidade desse elo. Somos, portanto, seres intermediários de uma sequência infinita, formando uma existência individualizada no tempo. Em sentido amplo, somos um elo da corrente que une os Antepassados com as gerações futuras; em sentido restrito, somos uma peça como a cunha, destinada a firmar a ligação entre os nossos pais e os nossos filhos.

A maior parte das pessoas carrega uma quantidade considerável de máculas, originadas dos pecados. Assim, quando são submetidas ao julgamento no Mundo Espiritual, feito com absoluta imparcialidade, a maioria acaba por cair no Inferno. Devido ao sofrimento da pena imposta, o espírito eleva-se pouco a pouco, mas os resíduos da purificação dos pecados fluem contínua e incessantemente para os seus descendentes que vivem no Mundo Material. Isso é como

uma Lei redentora, baseada na causa e efeito, em que o descendente, resultado da soma global dos seus Antepassados, arca com uma parte dos pecados cometidos por eles. Trata-se de uma Lei Divina inerente à criação; por conseguinte, o Homem não tem outro recurso senão obedecer-lhe.

Ninguém consegue viver sem cometer pecados. Estes podem ser graves, médios e leves, admitindo cada um desses tipos uma infinidade de classificações. Exemplificando, há pecados contra a lei, contra a moral ou contra a sociedade; pecados de natureza carnal, que se evidenciam nas ações do indivíduo, e também pecados psicológicos, cometidos apenas na mente da pessoa. Conforme disse Jesus Cristo, só o facto de se desejar a mulher do próximo, já constitui adultério. É uma afirmação correta, apesar de bastante rigorosa. Portanto, embora não se esteja a violar nenhuma lei, pecados leves cometidos no dia a dia, os quais ninguém considera pecados, como ter raiva do próximo, querer que alguém sofra ou praticar adultério, se forem acumulados por longo tempo, acabarão por assumir proporções consideráveis. Vencer uma competição ou alcançar sucesso na vida, condutas que envolvem disputa e acabam por provocar a inveja e o consequente ódio do perdedor, também



constituem uma espécie de pecado, pois envolve o ódio. Matar animais sem necessidade, desperdiçar recursos e bens, agredir as pessoas, não cumprir os compromissos, mentir, ser preguiçoso, dormir demais pela manhã, etc., tudo isso são pecados que as pessoas acumulam sem saber. Essa infinidade de pecados leves, acumulando-se ao longo do tempo, refletem-se no espírito em forma de mácula.

É comum pensar-se que os recém-nascidos não possuem pecado algum, mas não é bem assim, pois, até se tornarem independentes, vivem sob a tutela dos pais e, por isso, devem dividir com eles a carga dos pecados. Poderão entender melhor este raciocínio através de uma analogia com as árvores: os pais constituem o tronco, os filhos são os galhos, e os netos, os galhos menores. Assim, é impossível que as máculas dos pais não exerçam influência sobre os filhos. Através dos exemplos citados, podemos ver que não se deve menosprezar nem mesmo os pecados cometidos sem querer. As pessoas que sofrem constantes acidentes ou são acometidas de doenças, precisam refletir sobre os seus pecados e, encontrando-lhes a causa, regenerar-se imediatamente.



"Aprendi que quando nos desafiemos e criamos um compromisso, devemos eliminar o apego e cumpri-lo o quanto antes."

Chamo-me **Irene Afonso Ribeiro do Sacramento** e dedico no Núcleo de Johrei de **Amadora e Sintra**.

Há 3 anos, um dos meus irmãos queria comprar um imóvel em Portugal e pediu-me para receber provisoriamente, em minha casa, a sua

esposa e três filhos por seis meses. Recebi-os "de braços abertos", mas por diversos imprevistos que foram surgindo no processo de compra, acabaram por ficar 2 anos. Nesse período, tive muitas contrariedades e aprimoramentos, que fui superando com oração, dedicação e muita paciência.

Pouco antes de saírem de minha casa, a situação agravou-se, pois, uma das filhas fez telefonemas do meu telefone fixo para telemóveis no valor de aproximadamente 2 mil euros. Ao receber a fatura, senti muita raiva e revolta. Fui falar com a minha cunhada; esta disse-me que não tinha dinheiro e que o problema era meu. Falei com o meu irmão e ele também não quis assumir a dívida.

Dias depois, tive outra discussão com a minha cunhada e ela acabou por me ofender, chamando-me de "bruxa, feiticeira, ingrata e má pessoa", além de dizer que não gosto dos meus sobrinhos e que apenas quero o dinheiro do meu irmão. Depois disso, deixou de me →



VIDEO



falar e levar as crianças a minha casa.

Entretanto, a dívida do telefone acabou por ser resolvida entre a operadora e a minha cunhada. Nesse momento, pensei que tivesse ficado tudo solucionado, porém, com o tempo percebi que ainda faltava resolver algo mais profundo.

Durante esse período, pedi orientação à Ministra e juntas, fomos aprofundando os meus pensamentos e sentimentos por tudo o que estava a acontecer. A Ministra disse-me que essa situação não aconteceu por caso e lembrou-me a importância de agradecer em qualquer circunstância, para nos ligarmos a Deus, juntamente com todas as pessoas envolvidas. Enfatizou que as situações que passamos são para o nosso crescimento e que a minha cunhada e sobrinhos, estavam a ser utilizados para mostrar uma situação pendente no Mundo Espiritual, de purificação dos conflitos entre os Antepassados.

Ao ouvir estas palavras, lembrei-me que a minha mãe e a minha tia, apesar de serem muito amigas, tiveram um grande conflito, parecido com o que estava a viver com a minha cunhada. Naquela ocasião, a minha tia também chamou a minha mãe de “bruxa, ingrata, má pessoa, etc.”, quando, na verdade, a minha mãe ajudava-a de várias formas, inclusive monetariamente e, por vezes, até contra a vontade do meu pai. Depois deste conflito, até à morte, nunca mais se falaram e os filhos cortaram relações.

Ao lembrar-me desse facto, percebi claramente a causa de tudo o que estava a acontecer. Com certeza a minha mãe levou com ela esta dor e acredito que outros Antepassados também tenham

passado por conflitos semelhantes e estariam ansiosos por salvação.

A Ministra orientou-me a materializar a minha gratidão pois a Luz gerada através dessa dedicação monetária, proporcionaria a salvação dos Antepassados. Uma vez que recebi a maravilhosa graça inesperada de não ter de pagar a fatura do telefone, que estava em meu nome, aconselhou-me a realizar um donativo de metade do valor dessa dívida.

Aceitei a orientação e decidi fazer uma oferta especial, de metade do valor da dívida do telefone, para a Reforma da Sede Central de Portugal. Mesmo tendo a possibilidade de materializar esse valor na totalidade, por apego, decidi fazê-lo aos poucos. Além disso, orava diariamente por esta situação e fazia uma Ikebana todas as semanas em casa.

Os meses foram passando e certo dia, encontro por acaso, na caixa do supermercado, a minha cunhada, que se tinha esquecido da carteira em casa. Naquele momento, não pensei em nada do que passámos e emprestei-lhe dinheiro para que ela pagasse as compras. Como eu estava com a perna magoada, ela ofereceu-se para me acompanhar até casa, ajudou-me com as compras e ficamos a conversar tranquilamente, como se nada tivesse acontecido.

Mesmo que este conflito com a minha cunhada aparentasse estar resolvido, surgiram outras duas situações durante este período que envolveram um outro sobrinho e uma inquilina.

Esse sobrinho, com quem não falava há 10 anos, pediu-me para o receber durante duas semanas em minha casa. Acei-



tei, mas as semanas foram se tornando meses. Entretanto, vi que ele nunca mais falava em ir embora, arranjar trabalho ou participar nas despesas, mesmo quando eu abordava o assunto. Acabei por ter de suportar as suas despesas, inclusive, a sua alimentação.

Além dessa situação, para piorar, a inquilina que vivia num dos quartos com a sua filha de 14 anos, também se servia da minha dispensa, mas, por compaixão, nunca a chamei à atenção. Orava para que fossem felizes e que um dia pudessem sair sem conflito.

Neste momento, embora estivesse a receber inúmeras graças, também vivia este grande aprimoramento e purificação que pareciam não ter fim, pois o meu sobrinho e a inquilina não queriam sair da minha casa. Sentindo-me num beco sem saída, pedi à Ministra para orar pela situação e, mais uma vez, esta orientou-me a agradecer pois tudo se relacionava com a salvação dos meus Antepassados. Orientou-me também a ler os Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama e perguntou-me sobre o meu compromisso em relação à gratidão especial. Respondi que só tinha feito uma parte, pois estava a fazer aos poucos, mensalmente; no entanto, nesse momento, percebi que deveria desapegar e desafiar-me a fazer o restante, perfazendo o valor total que havia definido.

Assim, combinei com a Ministra para que no dia seguinte, pudéssemos orar na Igreja e materializar o restante da gratidão. Senti algo que nunca havia sentido: uma grande leveza, uma sensação de calor muito forte e uma enorme alegria, que

acredito tratar-se da felicidade dos meus Antepassados. Após a oração, fiquei com mais força para conseguir lidar com a situação em minha casa, sentindo-me mais protegida por Deus e Meishu-Sama.

Nesse mesmo dia, à noite, o meu sobrinho veio falar comigo e disse-me que iria tratar dos documentos para começar a trabalhar. Dias depois, arranjou trabalho e mudou-se para outra cidade. No dia seguinte, a inquilina também veio falar comigo, comunicando-me que iria sair dentro de alguns dias e assim o fez!

De um momento para o outro, situações que pareciam não ter solução, resolveram-se por si só, em paz e sem conflito. Além disso, os meus sobrinhos voltaram a visitar-me regularmente.

Com todas estas situações, tive a certeza de que as purificações e aprimoramentos tinham uma causa só: a dívida espiritual dos meus Antepassados. Aprendi que quando nos desafiamos e criamos um compromisso, devemos eliminar o apego e cumpri-lo o quanto antes.

Além disso, pude constatar outras mudanças: a minha cunhada passou a ligar-me diariamente, estou mais tolerante no meu dia a dia, mais atenta às pessoas ao meu redor, tentando procurar uma forma de as fazer felizes, sem esperar que elas mudem primeiro as atitudes que me desagradam. Deixei de fazer compras compulsivamente e assim, não tenho despesas inúteis.

Agradeço a Deus e a Meishu-Sama, à Ministra pelas orientações recebidas e à Professora de Ikebana que me apoiaram nesta caminhada.

Muito obrigada!



CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO - SEDE CENTRAL - SETEMBRO 2021



VÍDEO

PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL - REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos!
Como os senhores estão a passar? Estão todos bem?

Em nome de Deus e Meishu-Sama, agradeço a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Gostaria de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez e a todos os membros e frequentadores que estão a participar nesta transmissão online, tanto em Portugal, como em outros países. Sejam todos muito bem-vindos!

Gostaria também de dar as boas-vindas a





quem está a participar aqui no nosso Culto, vinda da Itália. É uma grande honra estarmos a recebê-la! Seja sempre bem-vinda à casa de Meishu-Sama em Portugal!

Entre os dias 26 e 29 do mês passado, o Min. António Carlos Pessoa, responsável do Johrei Center do Porto e também supervisor das atividades na Alemanha e Holanda, teve a permissão de visitar o Núcleo de Johrei de Heilbronn, na Alemanha, onde realizou reuniões de Johrei, estudo dos Ensinaamentos de Deus revelados a Meishu-Sama, vivências de Ikebana e confecção de Flores de Luz que foram distribuídas na comunidade. Realizou também uma Cerimónia de Outorga de Ohikari – Medalha da Luz Divina e de Imagem Consagrada de Meishu-Sama. No total, estiveram presentes 7 membros, 4 frequentadores e 3 pessoas pela 1ª vez, vindas de várias localidades.

Pude acompanhar as atividades através de fotografias e relatório e constatei a felicidade de todos os membros, por estarem a esforçar-se na expansão da Obra Divina naquele país. Agradeço pelo modo carinhoso como receberam o Min. António Carlos e desejo a todos uma boa missão!

Para nos prepararmos da melhor forma possível, realizámos com dois meses de antecedência, por videoconferência, o Seminário Nacional de preparação para o Culto Anual pela Salvação dos Antepassados, contando com a participação de mais de 100 membros de todo o país. Após a oração de abertura, orientei como nos devemos preparar para este importantíssimo Culto e, de seguida, os participantes foram divididos em grupos de estudo, liderados pelos Ministros, onde puderam aprofundar

o tema, apresentar dúvidas e criar objetivos práticos para esta preparação. Por fim, ouvimos as conclusões de cada grupo e esclareci as dúvidas apresentadas.

Apesar de ter sido realizado online, o clima de alegria e entusiasmo por parte de todos foi contagiante. Tenho a certeza que será uma grande preparação e que irá proporcionar excelentes resultados! Parabéns a todos os participantes! Aproveito para comunicar que esta mesma preparação, nos mesmos moldes, será feita pelos Ministros supervisores de cada país em datas e horários a combinar.

No Ensino do Culto de hoje, **“A causa das doenças e o pecado”**, do Livro **“A Outra Face da Doença”**, Meishu-Sama orienta-nos:

(...) “Nós que vivemos atualmente, não somos seres surgidos do nada, sem relação com nada. Na verdade, representamos a síntese de centenas ou milhares de Antepassados e existimos na extremidade desse elo. Somos, portanto, seres intermediários de uma sequência infinita, formando uma existência individualizada no tempo. Em sentido amplo, somos um elo da corrente que une os Antepassados com as gerações futuras; em sentido restrito, somos uma peça como a cunha, destinada a firmar a ligação entre os nossos pais e os nossos filhos.” (...)

Já que somos a soma dos nossos Antepassados, se nos purificarmos e aperfeiçoarmos espiritualmente, certamente estaremos a evoluir e enobrecer o nível espiritual desta soma que os nossos descendentes receberão como herança. Muita →



gente pensa em deixar para os descendentes bens materiais, dinheiro, instrução, etc., mas ninguém pensa que, mais importante que isso, é tornar-se um Antepassado mais evoluído, que conseqüentemente, influenciará de forma positiva as gerações futuras, guiando-as à prática do Bem.

No seguinte poema, Meishu-Sama enfatiza essa Verdade:

“A herança espiritual das virtudes praticadas não apodrece e o fogo não queima.”

O que é a virtude? No Dicionário da Língua Portuguesa, virtude é a “disposição constante do espírito que nos induz a exercer o Bem e a evitar o Mal”. Segundo Meishu-Sama, exercer o Bem significa fazer o próximo feliz, e o Mal, o seu oposto.

Quando pensamos em cultuar os Antepassados, a primeira coisa que nos vem em mente é preencher o formulário com os nomes dos nossos entes queridos que já se encontram no Mundo Espiritual, mas, Meishu-Sama orienta-nos que, além das orações feitas com o sentimento correto, a prática de virtudes dos descendentes, refletem-se diretamente na elevação dos Antepassados. Quando uma pessoa acumula méritos pela prática do Bem, sente satisfação por isso e recebe, ainda, a gratidão dos outros. Este acúmulo de virtudes, transforma-se em Luz e é transmitido para os Antepassados, que estão no Mundo Espiritual.

Por falar em receber a gratidão dos outros, dias atrás, após o jantar, assisti com os Ministros o filme “A Lista de Schindler”. Os senhores conhecem? Já viram?

Trata-se de um empresário fabril, que na época da Segunda Guerra Mundial, durante o domínio nazista, empregou mais de 1000 judeus nas suas fábricas e utilizou toda a sua fortuna para subornar os oficiais do exército, para que estes não os enviassem para campos de concentração, onde certamente seriam mortos. No fim da guerra, com a vitória dos aliados, por pertencer ao partido nazista, teve que fugir, mas, antes disso, os judeus que salvou, por agradecimento, ofereceram-lhe um anel de ouro que na parte interna continha a seguinte inscrição do Talmude: “Quem salva uma vida, salva o mundo inteiro.”

Ao receber este presente, fica muito emocionado, mas, ainda assim, começa a chorar arrependido ao perceber que se tivesse vendido o alfinete em ouro, da lapela do casaco, com certeza teria conseguido salvar mais uma ou duas vidas! É admirável o seu sentimento de não ter ficado orgulhoso por ter salvo mais de mil vidas, mas sim, lamentar-se por ter perdido a oportunidade de salvar mais alguém!

Não sei se os senhores também já ouviram falar do português Aristides de Sousa Mendes, Cônsul de Portugal em Bordéus. Nessa mesma época, apesar da proibição governamental da atribuição de vistos a judeus, concedeu milhares deles, permitindo que essas pessoas se salvassem, refugiando-se em Portugal.

Estes dois exemplos demonstram que quando desejamos, conseguimos colocar o Bem do próximo acima de tudo, inclusive, dos nossos interesses pessoais, familiares, económicos, governamentais, legais, etc.

Hoje sabemos que ambos faleceram sem deixar uma herança material. No en-



tanto, certamente receberam a gratidão de milhares de pessoas que foram salvas e dos seus descendentes, que também lhes agradecerão para sempre, pois sem eles, não teriam sequer existido. Essa gratidão materializa-se em forma de Luz e felicidade para os espíritos dos benfeitores e, conseqüentemente, para os seus descendentes.

No Ensino **"A virtude ostensiva não é a verdadeira virtude; a virtude oculta, sim, comunica-se com Deus"**, do Livro "O Pão Nosso de Cada Dia", Meishu-Sama orienta-nos claramente sobre a prática de virtudes:

(...) "Praticar ações úteis ao próximo e ao mundo torna-se virtude. Somar virtude significa praticar inúmeras vezes essas ações. A melhor maneira de cultivar a virtude é transmitir Johrei e conduzir pessoas à Fé Messiânica. Por isso, não há forma melhor de somar virtude do que ingressar na fé que salva o próximo para sempre. Aquele que soma virtudes, receberá a gratidão de um grande número de pessoas. A Luz proveniente da gratidão, torna-se um nutriente que fortalece o espírito." (...)

Da mesma forma que as pessoas que foram salvas pelos dois exemplos citados acima, nós também sentimos gratidão pela pessoa que nos encaminhou à Fé Messiânica, não é verdade? Os senhores lembram-se da pessoa por quem foram encaminhados? Agradecem diariamente a Deus a sua existência? Sem ela, nós e os nossos descendentes não teríamos a vida salva e hoje não estaríamos aqui!

Seguindo o exemplo da pessoa que nos

encaminhou, vamos esforçar-nos para também nos tornarmos o número um na felicidade de outras pessoas, colocando em prática o que Meishu-Sama nos orienta:

"A melhor maneira de cultivar a virtude é transmitir Johrei e conduzir pessoas à Fé Messiânica."

No Ensino do Culto de hoje, Meishu-Sama também nos orienta:

(...) "Ninguém consegue viver sem cometer pecados. Estes podem ser graves, médios e leves, admitindo cada um desses tipos uma infinidade de classificações. (...) Embora não se esteja a violar nenhuma lei, pecados leves cometidos no dia a dia, os quais ninguém considera pecados, (...) se forem acumulados por longo tempo, acabarão por assumir proporções consideráveis." (...)

Por mais que nos preocupemos em viver sem cometer pecados, algo praticamente impossível, se não acumularmos virtudes, a nossa existência será nula. Portanto, tendo por base o trecho anterior, pensemos também da seguinte forma:

"Se desejarmos, conseguiremos viver a praticar virtudes. Estas poderão ser grandes, médias e pequenas, admitindo cada um desses tipos uma infinidade de classificações. Embora não se dê tanta importância, as pequenas práticas altruístas do dia a dia, as quais ninguém considera virtude, se forem acumuladas por longo tempo, acabarão por assumir proporções consideráveis."

Portanto, no final, Deus não julga o Homem somente pelos seus erros, mas sim, →



pelo saldo entre a prática de virtudes e os pecados cometidos.

Meishu-Sama continua a orientar-nos:

(...) "Através de uma analogia com as árvores: os pais constituem o tronco, os filhos são os galhos, e os netos, os galhos menores. Assim, é impossível que as máculas dos pais não exerçam influência sobre os filhos." (...)

Da mesma forma, podemos pensar:

"Através de uma analogia com as árvores: os pais constituem o tronco, os filhos são os galhos, e os netos, os galhos menores. Assim, é impossível que os méritos dos pais não exerçam influência sobre os filhos."

Portanto, como preparação para o Culto Anual pela Salvação dos Antepassados, objetivando a sua elevação e salvação, vamos oferecer-lhes a nossa soma de virtudes, através da Luz da gratidão das pessoas que faremos felizes.

Além disso, vamos aproveitar os próximos dois meses para, desde já, com serenidade e amor, preparar tanto o formulário com os nomes dos nossos queridos Antepassados, lembrando de cada um deles com muito carinho, como a oferta especial de gratidão, que faremos a Deus, em nome deles. A este respeito, teremos tempo suficiente para preparar a nossa oferta, com o máximo esforço que se transformará em Luz para a sua elevação e salvação. Se deixarmos para a última da hora o preenchimento do formulário, se não prepararmos a nossa oferta especial e até acabarmos por subtraí-la às nossas ofertas habituais (diária, mensal, reforma da Sede, etc.), sem

qualquer esforço, estaremos apenas a assistir ao Culto. Pelo contrário, com uma preparação esmerada, estaremos a participar efetivamente no Culto, juntamente com os nossos Antepassados, que receberão os frutos do nosso empenho.

A orientação de preenchimento do formulário estará disponível no Boletim Informativo e também poderão esclarecer qualquer dúvida com os vossos Ministros.

Hoje ouvimos mais uma maravilhosa Experiência de Fé da Sra. Irene Afonso Ribeiro do Sacramento que através das suas relações familiares, pôde constatar a manifestação dos seus Antepassados, que ansiavam pela salvação messiânica.

Após dois anos a viverem em sua casa, a sua cunhada e sobrinhos saíram de relações cortadas devido a uma dívida no valor de dois mil euros, além de ainda ter sido ofendida e chamada de "bruxa, feiticeira, ingrata e má pessoa", que não gostava dos sobrinhos e que só pretendia o dinheiro do irmão. Os senhores concordarão comigo que muitas famílias, por muito menos, deixaram de se falar para o resto da vida!

Entretanto, a dívida foi liquidada entre a cunhada e a operadora e ela pensou que tivesse ficado tudo solucionado. No entanto, a situação era ainda mais complexa e assim, pediu orientação à Ministra e juntas foram aprofundando os seus pensamentos e sentimentos por tudo o que estava a acontecer.

A Ministra enfatizou que as situações difíceis servem para crescer e que a cunhada e sobrinhos estavam a ser utilizados para mostrar uma situação pendente no Mundo Espiritual, de purificação dos Antepassados.



Ao ouvir estas palavras, a Sra. Irene lembrou-se de uma desavença que a sua mãe tivera com a sua tia, que apesar de serem muito amigas, carregaram essa mágoa e sofrimento até à morte, conflito este, idêntico ao que ela estava a viver com a sua cunhada. Ao lembrar-se desse facto, percebeu claramente a causa de tudo o que estava a acontecer, afirmando que a sua mãe teria levado essa dor com ela para o Mundo Espiritual e que, provavelmente, outros Antepassados também teriam passado por conflitos semelhantes e estariam ansiosos por salvação.

Mais uma vez, a Ministra orientou-a a materializar a sua gratidão pois a Luz gerada através dessa dedicação monetária, proporcionaria a salvação dos Antepassados. Uma vez que havia recebido a maravilhosa graça inesperada de não ter de pagar a fatura do telefone, que estava em seu nome, aconselhou-a a realizar um donativo de metade do valor dessa dívida.

Mesmo tendo possibilidades de fazer essa oferta na totalidade, por apego, decidiu fazer um pouco todos os meses. Assim, entrou num processo de repurificação com a sua inquilina e outro sobrinho, reconhecendo que deveria desapegar a fazer o restante, perfazendo o valor total que havia definido. Assim, no dia seguinte, após a oração e materialização da sua gratidão, sentiu algo que nunca havia sentido: uma grande leveza, muito calor e uma enorme alegria que atribuiu à felicidade dos seus Antepassados.

Nesse mesmo dia, à noite, o sobrinho disse-lhe que ia tratar dos documentos para começar a trabalhar e dias depois,

mudou-se para outra cidade. A inquilina também foi falar com ela e comunicou-lhe que iria sair dentro de alguns dias. Os seus sobrinhos voltaram a visitá-la e a sua cunhada, a ligar-lhe diariamente. Sentiu-se mais tolerante no dia a dia, está mais atenta às pessoas ao seu redor, procurando sempre uma forma de as fazer felizes e deixou de sentir a necessidade de fazer compras compulsivamente.

Com tudo isto, ela aprendeu que os aprimoramentos que passou tinham uma única causa: a dívida espiritual dos Antepassados. Quando conseguiu eliminar o apego, priorizando a salvação dos seus Antepassados, situações que pareciam não ter solução, resolveram-se por si só, em paz e sem conflito.

Da mesma forma que a Sra. Irene se encontrou num beco sem saída, acredito que todos nós também tenhamos nas nossas vidas situações que não sabemos como enfrentar e resolver. Com certeza, essas circunstâncias também foram vividas por muitos dos nossos Antepassados, que ainda estão a sofrer no Mundo Espiritual, e refletem-se em nós, como pedido de salvação.

Vamos aproveitar este importante período de preparação para o Culto Anual pela Salvação dos Antepassados, para refletir e analisar cada aspeto da nossa vida e da vida dos nossos entes queridos que já se encontram no Mundo Espiritual.

Despeço-me com um forte abraço, desejando a todos um feliz período de preparação, para que no dia 1 de novembro, possamos participar efetivamente no Culto e não sermos apenas meros espetadores.

Muito obrigado e um bom mês a todos!



MEISHU-SAMA ERA ASSIM

QUANDO SEGUI FIELMENTE AS PALAVRAS DE MEISHU-SAMA, O NÚMERO DE FREQUENTADORES DOBROU

Certa vez, fui severamente repreendido por Meishu-Sama durante um encontro no Shinzan-So. O motivo é que, quando o preço do Johrei passou de 1 para 2 ienes, a pedido de Meishu-Sama, eu não o fiz. Como atuava no interior, pensei que, se elevasse o preço, as pessoas poderiam imaginar que a nossa religião seria interesseira. Assim, continuei a cobrar apenas 1 iene.

Passados três meses, num dia em que os participantes do encontro eram pouco numerosos, Meishu-Sama virou-se para mim e disse: "Há um erro nos seus cálculos!" Na época, nós apresentávamos-lhe mensalmente um relatório de Johrei. Como eu não podia mentir sobre os resultados monetários, calculei tudo tendo por base o valor de 1 iene. Fui, então, advertido por Ele. Pensei comigo: "Fui descoberto", e fiquei cabisbaixo.

Meishu-Sama advertiu-me: "Se 30 pessoas receberam Johrei e constam aqui 30 ienes, dá 1 iene por pessoa. Não lhe disse para passar a cobrar 2 ienes? Deve fazer como lhe disse. Assim, está a menosprezar Deus". E acrescentou: "Pode elevar o preço. Quanto mais caro pagar, mais rapidamente a pessoa se irá curar. Como ainda não entendeu isso, está a agir de acordo com a sua conveniência, mas, a partir de agora, tome cuidado."

Assim, prontamente corriji a minha maneira de agir, mas continuava a achar que a frequência iria diminuir. Entretanto, pensando bem, como eram palavras de Meishu-Sama, que manifestavam inigualável força, decidi obedecer e, a partir do dia seguinte, passei a cobrar 2 ienes.

De facto, a minha maneira de pensar esta-

va totalmente fora do propósito pois, ao agir conforme a orientação de Meishu-Sama, a frequência dobrou e os milagres também se tornaram constantes, deixando-me surpreendido quanto à diferença entre a inteligência Divina e a humana.

Um Ministro

QUEM GANHOU NOVA VIDA, DEVE EMPENHAR-SE NA CAUSA DE DEUS

Em setembro de 1950, quando fui fazer difusão na província de Toyama, sofri um derrame cerebral. Enviei um telegrama a Meishu-Sama, no qual Lhe pedia a Sua proteção.

Após o meu completo restabelecimento, solicitei uma entrevista em Atami, para agradecer a Meishu-Sama a graça recebida. Naquela ocasião, Ele orientou-me: "Quando a nossa vida é salva por Deus, podemos viver por mais trinta anos."

Naquele momento, pensei: "Se, cada vez que somos salvos, recebemos trinta anos de vida, ao recebermos a salvação por duas vezes, ganhemos sessenta anos. Como tenho trinta e cinco anos, se for abençoado mais uma vez, posso viver tranquilamente até aos noventa e cinco..."

Como que a enxergar o meu pensamento leviano, Meishu-Sama disse-me categoricamente: "Entretanto, a vida recebida deve ser usada para a Causa de Deus e não em benefício próprio."

Um chefe de Igreja



AGRICULTURA NATURAL

PLANTAR ABACATE EM CASA...



Da próxima vez que comer um abacate ou que o use em algum prato culinário, guarde o caroço para poder posteriormente plantá-lo. Se tem crianças em casa, esta tarefa pode ser muito interessante uma vez que fará com que estas criem ligações com a terra e com a Natureza.

O abacate é um fruto muito rico em potássio, assim como outros nutrientes, o que o torna um alimento muito nutritivo e completo. (...) Devido à dimensão das suas folhas, pode também ser usado como planta ornamental.

COMO PLANTAR ABACATE EM CASA

1 - Tire o caroço do abacate.

Para tirar o caroço do abacate, corte-o a meio com cuidado, para não danificar o caroço que se encontra no seu interior. Para isso, faça um corte na longitudinal do abacate com cerca de 1,5 cm de profundidade e gira as duas metades para abrir a fruta e tirar o caroço.

2 - Limpe o caroço

Depois de o tirar do abacate, limpe-o muito bem pois é a partir daí que vai surgir o novo abacate. Durante esta operação, deve ter →



cuidado para não retirar a casca castanha do caroço do abacate, pois caso isso aconteça, as hipóteses de este germinar serão muito menores.

3- Espete palitos no caroço

Depois do passo anterior, deve inserir 3 a 4 palitos a fazer de suporte ao caroço, mantendo-o à superfície do copo de água.



Nota: O caroço de abacate deve ficar posicionado parcialmente submerso na água tal como mostra a figura abaixo.

Nota: A água do copo deve ser renovada com regularidade, garantindo dessa forma que o caroço germine, e comecem a surgir passados alguns dias algumas raízes e a crescer um caule.

Após duas a três semanas de ter feito a operação anterior, a camada externa castanha do caroço começará a tornar-se mais seca e enrugada, acabando por cair. O caroço irá começar a abrir em cima e em baixo, acabando por sair da sua base, as raízes.

4 - Plante o abacate

Quando o caroço que esteve no copo de

água começar a ganhar algumas raízes e o caule, bem como as suas folhas e planta tiverem atingido cerca de 20 a 30 cm, chegou o momento de passar a planta para o solo.

A cultura do abacate gosta de solos férteis, ricos em matéria orgânica e com uma boa drenagem. Por essa razão, e para garantir que terá bons resultados com esta plantação, deve garantir essas condições.

A mini-planta de abacate pode ser plantada na sua horta ou num vaso grande pois o abacateiro pode ocupar algum espaço. Ao colocar o caroço na terra, garanta que este não fica totalmente enterrado.

5 - Plantar abacate - cuidados que deve ter com a rega

A planta de abacate gosta de água e por essa razão, deve regá-la diariamente de modo que a terra esteja sempre húmida.

As folhas desta planta devem estar sempre verdes, e caso isto não se verifique (folhas castanhas) é sinal de que a planta precisa de mais água.

Caso as folhas da planta de abacate estejam amarelas, é sinal que está a dar água à planta





em demasia e se isso acontecer, faça uma pausa na rega.

A cor das folhas do abacateiro é assim um excelente indicador da necessidade de água desta planta! Esteja atento!

6 - Chegou o momento da colheita

A planta do abacate começa a dar fruto mais ou menos dois anos após a sua plantação.

Quando estes frutos estiverem maduros, deve retirá-los da planta e consumi-los. Plantar abacate é bastante fácil. (...) No entanto, é necessário ter em consideração que terá de esperar algum tempo até conseguir que a sua planta produza os frutos pelos quais tanto anseia. No entanto, a espera poderá valer a pena... ótimas plantações!

Artigo de opinião de Rosa Moreira, Eng.^a Agrónoma,
promotora do site A Cientista Agrícola

Fontes:

<https://agriculturaemar.com/como-plantar-abacate-em-casa-de-forma-simples-pas-so-a-passo/>
<https://marketingagricola.pt/producao-e-comercializacao-de-abacate/>

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS																																																																																																																		
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	De 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 14h às 18h																																																																																																																		
Secretaria					Estag. Lopo Vieira	sede@messianica.pt		Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	2ª feira das 16h às 19h	Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269 939 286 843	Min. Octávio Fonseca Sra. Mª. Leonor Mesquita	amarante@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h	Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269 910 266 805	Min. Octávio Fonseca Sra. Carmen Szajner	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h	Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h	Núcleo	V.N. de Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h	Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h	Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419 911 591 458	Min. José Araújo Rego Carina Rodrigues	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vítá da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo	Oeiras e Cascais	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vítá da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	2ª feira das 16h às 19h																																																																																																																		
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269 939 286 843	Min. Octávio Fonseca Sra. Mª. Leonor Mesquita	amarante@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h																																																																																																																		
Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269 910 266 805	Min. Octávio Fonseca Sra. Carmen Szajner	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h																																																																																																																		
Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h																																																																																																																		
Núcleo	V.N. de Gaia			935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt																																																																																																																			
Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h																																																																																																																		
Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h																																																																																																																		
Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419 911 591 458	Min. José Araújo Rego Carina Rodrigues	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h																																																																																																																		
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h																																																																																																																		
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30																																																																																																																		
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vítá da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h																																																																																																																		
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt																																																																																																																			
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt																																																																																																																			
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi																																																																																																																				
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta																																																																																																																				
Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vítá da Silva	ribatejo@messianica.pt																																																																																																																			
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vítá da Silva	algarve@messianica.pt																																																																																																																			



IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DE PORTUGAL



REFORMA DA SEDE CENTRAL

DONATIVO DE GRATIDÃO ESPECIAL

A todos os membros e frequentadores, inclusive os residentes no exterior, que queiram materializar a sua gratidão, podem fazê-lo através do envelope

especial ou por transferência bancária direta para a conta da IMMP:

IBAN PT50 0010 0000 23039550001 97

